

Navegação de enfermagem no cuidado a pacientes com condições cardiovasculares complexas: protocolo de revisão de escopo

Nursing navigation in the care of patients with complex cardiovascular conditions: a scoping review protocol

*Navegación de enfermería en el cuidado de pacientes con afecciones cardiovasculares complejas:
protocolo de revisión del alcance*

Jady Assis de Souza^{1*}

ORCID: 0000-0003-2918-9209

**Tereza Cristina Felipe
Guimarães¹**

ORCID: 0000-0003-4196-882X

Gabrielle Manso de Carvalho¹

ORCID: 0000-0001-5475-7242

**Marcella dos Santos Lopes
Vieira²**

ORCID: 0000-0002-1388-0567

¹Instituto Nacional de
Cardiologia. Rio de Janeiro, Brasil.

²Universidade Federal
Fluminense. Rio de Janeiro,
Brasil.

Como citar este artigo:

Souza JA, Guimarães TCF, Carvalho GM, Vieira MSL. Navegação de enfermagem no cuidado a pacientes com condições cardiovasculares complexas: protocolo de revisão de escopo. Glob Acad Nurs. 2026;7(Sup.1):e572. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200572>

*Autor correspondente:

jadyasouza@hotmail.com

Submissão: 20-05-2026

Aprovação: 28-06-2026

Resumo

Objetivou-se mapear as evidências sobre a atuação do enfermeiro na navegação de pacientes adultos com condições cardiovasculares complexas, identificando competências, intervenções, estratégias assistenciais, resultados descritos e lacunas do conhecimento. Protocolo de revisão de escopo estruturado conforme as diretrizes metodológicas do *Joanna Briggs Institute* e a ser relatado segundo o PRISMA-ScR. A questão de pesquisa foi elaborada a partir do acrônimo PCC: População, pacientes adultos com condições cardiovasculares complexas; Conceito, navegação de pacientes/enfermagem; Contexto, linha de cuidado cardiovascular. Serão incluídos estudos em português, inglês e espanhol, localizados nas bases CINAHL, Scopus, PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Cochrane Library, LILACS, Google Acadêmico e Banco de Teses e Dissertações. A seleção será realizada por dois revisores independentes, com apoio da plataforma Rayyan, e os dados serão extraídos em quadro sinóptico elaborado para este estudo. Espera-se identificar como a navegação de enfermagem tem sido aplicada na organização do percurso assistencial cardiovascular, especialmente em condições como insuficiência cardíaca e transplante cardíaco, bem como subsidiar o desenvolvimento de um modelo de navegação de enfermagem para contextos de alta complexidade.

Descritores: Navegação de Pacientes; Administração dos Cuidados ao Paciente; Enfermagem Cardiovascular; Transplante de Coração.

Abstract

The aim was to map the evidence regarding the role of nurses in the navigation of adult patients with complex cardiovascular conditions, identifying competencies, interventions, care strategies, reported outcomes, and knowledge gaps. This is a scoping review protocol structured according to the Joanna Briggs Institute's methodological guidelines and to be reported in accordance with PRISMA-ScR. The research question was formulated using the PCC acronym: Population (adult patients with complex cardiovascular conditions), Concept (patient navigation/nursing), and Context (cardiovascular care pathway). Studies in Portuguese, English, and Spanish will be included, sourced from the following databases: CINAHL, Scopus, PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Cochrane Library, LILACS, Google Scholar, and the Database of Theses and Dissertations. Selection will be performed by two independent reviewers using the Rayyan platform, and data will be extracted into a summary table designed for this study. The study aims to identify how nursing navigation has been applied to organize the cardiovascular care pathway, particularly for conditions such as heart failure and heart transplantation, and to inform the development of a nursing navigation model for high-complexity settings.

Descriptors: Patient Navigation; Patient Care Management; Cardiovascular Nursing; Heart Transplantation.

Resumen

El objetivo fue mapear la evidencia sobre el rol de las enfermeras en la navegación de pacientes adultos con afecciones cardiovasculares complejas, identificando competencias, intervenciones, estrategias de atención, resultados descritos y lagunas de conocimiento. Se estructuró un protocolo de revisión exploratoria de acuerdo con las directrices metodológicas del Instituto Joanna Briggs y se informó de acuerdo con PRISMA-ScR. La pregunta de investigación se formuló utilizando el acrónimo PCC: Población, pacientes adultos con afecciones cardiovasculares complejas; Concepto, navegación del paciente/enfermería; Contexto, vía de atención cardiovascular. Se incluirán estudios en portugués, inglés y español, ubicados en CINAHL, Scopus, PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Cochrane Library, LILACS, Google Scholar y Thesis and Dissertation Database. La selección será realizada por dos revisores independientes, con el apoyo de la plataforma Rayyan, y los datos se extraerán en una tabla sinóptica preparada para este estudio. El objetivo es identificar cómo se ha aplicado la orientación de enfermería en la organización de la vía de atención cardiovascular, especialmente en afecciones como la insuficiencia cardíaca y el trasplante de corazón, así como apoyar el desarrollo de un modelo de orientación de enfermería para contextos de alta complejidad.

Descriptores: Navegación de Pacientes; Manejo de Atención al Paciente; Enfermería Cardiovascular; Trasplante de Corazón.



Introdução

No contexto da insuficiência cardíaca avançada, o cuidado exige monitoramento rigoroso, educação permanente, reconhecimento precoce de sinais de agravamento e acompanhamento longitudinal capaz de favorecer estabilidade clínica e melhor qualidade de vida aos pacientes crônicos com elevada necessidade de acompanhamento clínico. Nos casos em que há progressão da doença e indicação de terapias avançadas, como o transplante cardíaco, o percurso assistencial torna-se ainda mais complexo, abrangendo etapas como avaliação em tempo oportuno, inclusão em fila de transplante, articulação familiar, preparo clínico, internação, alta hospitalar e seguimento ambulatorial de longo prazo. Esse processo requer integração entre profissionais, serviços e pontos de atenção, além de estratégias que favoreçam a continuidade assistencial, comunicação efetiva e suporte ao paciente e à família¹.

O protocolo reconhece essa complexidade ao situar o transplante cardíaco como tratamento de escolha para pacientes com insuficiência cardíaca avançada refratária ao tratamento clínico e ao destacar a necessidade de coordenação eficaz ao longo da linha de cuidado entre os níveis de atenção à saúde, reforçando o princípio da integralidade, sobretudo no Sistema Único de Saúde (SUS)^{2,3}.

Neste cenário, a navegação de enfermagem tem sido descrita como uma estratégia capaz de fortalecer a coordenação do cuidado, reduzir barreiras de acesso, facilitar a comunicação entre usuários e equipes e promover maior continuidade assistencial, além de articular a família/cuidador com o serviço de saúde¹.

O enfermeiro, ao assumir papel de referência no acompanhamento do paciente, pode contribuir para a organização dos fluxos, para a articulação entre internação e seguimento ambulatorial, para a educação em saúde, para o fortalecimento do autocuidado e para o apoio à tomada de decisão ao longo do percurso terapêutico, subsidiando o paciente quanto ao respeito à sua autonomia e ao incremento de literacia em saúde³. Embora a navegação pelo enfermeiro navegador venha sendo progressivamente reconhecida em diferentes áreas da saúde, especialmente em contextos de alta complexidade, sua aplicação no campo cardiovascular ainda se mostra pouco sistematizada. Observa-se maior concentração de publicações em áreas como a oncologia, enquanto no cuidado a pacientes com condições cardiovasculares complexas, particularmente aqueles com insuficiência cardíaca avançada e em processo de transplante cardíaco, permanecem lacunas como a ausência de competências padronizadas relacionadas aos modelos adotados, às competências do enfermeiro navegador no seguimento de pacientes com condições complexas, às intervenções realizadas e aos resultados associados a esta prática^{2,4}.

Diante disso, o objetivo deste estudo é mapear como a navegação de enfermagem tem sido descrita e aplicada no cuidado a pacientes com condições cardiovasculares complexas, identificando conceitos, práticas, competências, estratégias assistenciais e lacunas do conhecimento. A síntese dessas evidências poderá

contribuir para ampliar a compreensão do papel da enfermagem na coordenação do cuidado cardiovascular e subsidiar, de forma mais consistente, o desenvolvimento de modelos de navegação aplicáveis ao contexto do transplante cardíaco.

Metodologia

Este protocolo de revisão de escopo foi estruturado de acordo com as orientações metodológicas do *Joanna Briggs Institute* (JBI)⁵. A revisão será conduzida e relatada conforme as recomendações do *checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*, extensão para *Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)⁶. O protocolo foi registrado no *Open Science Framework* (OSF) sob o DOI: 10.17605/OSF.IO/AB64Z. O registro inicial desta revisão no OSF foi elaborado com foco no transplante cardíaco. Entretanto, durante o refinamento metodológico do protocolo e a leitura exploratória dos estudos recuperados, observou-se que a literatura sobre navegação de enfermagem no campo cardiovascular ainda é incipiente quando restrita exclusivamente ao transplante cardíaco, concentrando-se com maior frequência em condições cardiovasculares complexas, como insuficiência cardíaca, transição do cuidado, coordenação da alta hospitalar e redução de readmissões²⁻⁴. A estratégia preliminar de busca identificou 433 registros nas fontes consultadas, o que evidenciou a necessidade de ampliar o recorte populacional para captar intervenções, competências e resultados da navegação de enfermagem em trajetórias assistenciais cardiovasculares complexas, sem perder o transplante cardíaco como subgrupo de interesse. Essa decisão também se alinha à finalidade da revisão de escopo, indicada para mapear conceitos emergentes, identificar a extensão e a natureza das evidências disponíveis e reconhecer lacunas de conhecimento em áreas heterogêneas ou pouco sistematizadas^{5,6}. Assim, a ampliação do escopo para pacientes adultos com condições cardiovasculares complexas buscou assegurar maior coerência entre a pergunta de pesquisa, os critérios de elegibilidade e o fenômeno clínico-assistencial investigado, mantendo-se o delineamento metodológico de revisão de escopo.

Questão de Pesquisa

A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com o acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto): P = pacientes adultos com condições cardiovasculares complexas, especialmente insuficiência cardíaca, insuficiência cardíaca avançada, candidatos ao transplante cardíaco e transplantados cardíacos; C = navegação de pacientes/navegação de enfermagem; C = linha de cuidado cardiovascular. Dessa forma, foi desenvolvida a seguinte questão norteadora: “Como a navegação de enfermagem tem sido descrita e aplicada na linha de cuidado a pacientes com condições cardiovasculares complexas?”.

Critérios de Elegibilidade

Serão incluídos estudos que abordem a navegação de enfermagem realizados por enfermeiros no atendimento a pacientes adultos com condições cardiovasculares



complexas, especialmente insuficiência cardíaca, insuficiência cardíaca avançada, candidatos ao transplante cardíaco e transplantados cardíacos. Serão considerados estudos que descrevam intervenções, programas, estratégias, atribuições, competências ou resultados relacionados à atuação da enfermagem na organização do percurso assistencial desses pacientes. Serão aceitos estudos primários quantitativos, qualitativos ou de métodos mistos, revisões de literatura, relatos de experiência, dissertações, teses e diretrizes clínicas, desde que disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Serão excluídos estudos duplicados, publicações centradas exclusivamente em contextos não cardiovasculares, estudos que abordem a navegação sem participação identificável da enfermagem, trabalhos com foco apenas na descrição da jornada do paciente sem detalhamento do papel profissional do navegador e estudos voltados exclusivamente a populações pediátricas e neonatais.

Fontes de Informação e Estratégia de Busca

A estratégia de busca foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: CINAHL, Scopus, PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Cochrane Library, LILACS, Google Acadêmico e Banco de Teses e

Dissertações (BDTD). Não será aplicada restrição temporal para recuperação dos estudos, a fim de possibilitar o mapeamento mais amplo das evidências disponíveis sobre navegação de enfermagem em condições cardiovasculares complexas, considerando a possibilidade de escassez de publicações específicas no campo cardiovascular. Serão considerados estudos publicados até a data final de execução da busca.

Após a exportação dos resultados recuperados em cada base, os registros serão reunidos no gerenciador bibliográfico Zotero para identificação e remoção inicial de duplicatas. Em seguida, os registros de duplicados serão importados para a plataforma Rayyan, onde será realizada nova verificação de duplicidades, bem como o processo de triagem por títulos, resumos e textos completos.

Foram utilizados descritores dos *Medical Subject Headings (MeSH)* e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), "Heart transplantation", "Patient Navigation", "Nursing Navigation", "Transition to Adult Care" e termos livres relacionados a "Heart Transplantation", "Nurse Navigation", "Nursing Care Coordination" e "Case Management", combinados com os operadores booleanos "AND" e "OR" que gerou o seguinte resultado detalhado no quadro abaixo, com as estratégias de busca utilizadas:

Quadro 1. Estratégias de busca. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2025

Base de dados	Data da busca	Estratégia de busca aplicada	Filtros utilizados	Número de resultados
CINAHL (EBSCO)	16/07/2025	((MH "heart transplantation") (MH "OR 'cardiac transplantation') AND ('patient care' /exp+) OR "continuity of care" OR "continuity of patient care" OR "patient navigation") AND (MH "transition to adult care")	All adult Texto completo	17
SCOPUS	15/07/2025	(TITLE-ABS-KEY ('heart transplantation') AND TITLE-ABS-KEY ('patient care') AND TITLE-ABS-KEY ('transition to adult care'))		140
PubMed	15/07/2025	("Patient Navigation"[Mesh] OR "Patient Navigator [Title/abstract]" OR "Navigation nurse" [Title/Abstract]) AND ("Transitional Care"[Mesh] OR "Continuity of Patient Care"[Mesh] OR "Care Coordination" [Title/Abstract])	Adults: 19+ years	142
EMBASE	15/07/2025	('heart transplantation'/exp OR 'cardiac transplantation') AND ('patient care'/exp OR 'continuity of care' OR 'continuity of patient care' OR 'patient navigation') AND 'transition to adult care'/exp	Adult: 18-64 years	30
Web of Science	16/07/2025	("Patient Navigation" OR "Patient Navigator [Title/abstract]" OR "Navigation nurse") AND ("Transitional Care" OR "Continuity of Patient Care" OR "Care Coordination [Title]")		31
Cochrane Library	16/07/2025	(([mh "Patient Navigation"] OR "Patient Navigator [Title/abstract]" OR "Navigation nurse":ti,ab) AND ([mh "Transitional Care"] OR [mh "Continuity of Patient Care"] OR [mh ^"Care Coordination [Title"]])		0
LILACS	16/07/2025	("navegação de pacientes" OR "navegação em saúde") AND (enfermagem OR enfermeiro)		17
BDTD	16/07/2025	"(Todos os campos: "navegação de pacientes" E Todos os campos: enfermagem)"		7
Google Acadêmico	16/07/2025	"nurse navigator" OR "patient navigation" AND "heart transplant" AND "patient care" AND "adult" AND "nursing"		49
Total de estudos identificados				433
Idiomas: português, inglês e espanhol				

Processo de Seleção dos Estudos

O processo de seleção dos estudos será conduzido em duas etapas sequenciais, por dois revisores independentes, previamente treinados, utilizando a plataforma Rayyan QCRI®, que auxilia na organização, triagem e tomada de decisão durante revisões sistemáticas e de escopo. Previamente, os resultados das estratégias de busca serão importados para a plataforma Zotero, com o objetivo de organizar e remover duplicatas. Na primeira etapa, será realizada a leitura dos títulos e resumos dos estudos identificados nas bases de dados, com o objetivo de verificar sua elegibilidade inicial conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Os estudos potencialmente relevantes serão selecionados para a segunda etapa. Na segunda etapa, será realizada a leitura na íntegra dos artigos elegíveis, a fim de confirmar sua inclusão na revisão. Durante esse processo, os motivos de exclusão dos estudos serão registrados de forma detalhada, garantindo transparência e reprodutibilidade da seleção.

Eventuais divergências entre os revisores serão resolvidas por consenso e, quando necessário, por um terceiro revisor igualmente treinado. O fluxo de seleção dos estudos será apresentado por meio de fluxograma conforme as recomendações do PRISMA-ScR.

Processo de Extração de Dados dos Estudos Selecionados

A extração dos dados será realizada por meio de planilha estruturada em *Microsoft Excel®*, elaborada para este estudo com base nas recomendações do *Joanna Briggs Institute* para revisões de escopo. Será utilizado um quadro sinóptico para padronizar a coleta das informações e favorecer a comparação entre os estudos. As variáveis de análise incluirão identificação do estudo, características metodológicas, população, contexto assistencial, definição de navegação adotada, profissional responsável pela navegação, intervenções realizadas, desfechos avaliados, resultados principais, barreiras, facilitadores, elementos aplicáveis à construção do modelo de navegação e lacunas apontadas pelos autores. Será incluída, ainda, a variável “nível de evidência”, classificada conforme a metodologia adotada em cada estudo selecionado, tendo como referência os níveis de evidência do JBI⁷. Por se tratar de revisão de escopo, essa classificação não será utilizada como critério de exclusão, mas como recurso para qualificar a descrição do corpo de evidências e fomentar a discussão dos achados. O instrumento poderá ser ajustado durante o processo, caso necessário, a fim de melhor capturar as informações relevantes ao objetivo da revisão.

Quadro 2. Quadro sinóptico das variáveis de análise. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2026

Variável de análise	Descrição operacional	Finalidade na revisão
Identificação do estudo	Autor(es), ano de publicação, título, periódico ou fonte, país de origem e idioma.	Caracterizar a produção científica incluída.
Objetivo do estudo	Objetivo geral ou questão de pesquisa apresentada pelos autores.	Identificar a finalidade do estudo e sua relação com a navegação de enfermagem.
Delineamento/metodologia	Tipo de estudo, abordagem metodológica e método empregado.	Descrever a natureza metodológica das evidências mapeadas.
Nível de evidência	Classificação segundo o nível de evidência compatível com o delineamento/metodologia do estudo, conforme referência do JBI.	Qualificar o corpo de evidências e subsidiar a discussão crítica.
População/condição cardiovascular	Perfil dos participantes e condição clínica abordada, como insuficiência cardíaca, insuficiência cardíaca avançada, candidatura ao transplante ou transplante cardíaco.	Verificar a aplicabilidade das evidências às condições cardiovasculares complexas.
Contexto assistencial	Cenário de cuidado: hospitalar, ambulatorial, atenção primária, transição de alta, programa de insuficiência cardíaca, transplante ou seguimento longitudinal.	Mapear os pontos da linha de cuidado nos quais a navegação é aplicada.
Conceito de navegação adotado	Definição, referencial ou descrição de navegação apresentada no estudo.	Identificar convergências, variações conceituais e lacunas terminológicas.
Profissional responsável pela navegação	Identificação do enfermeiro navegador, enfermeiro responsável, equipe de navegação ou outro profissional envolvido.	Delimitar o papel da enfermagem na coordenação do cuidado.
Intervenções/atividades realizadas	Ações descritas, como educação em saúde, coordenação da alta, acompanhamento telefônico, identificação de barreiras, articulação da rede, gestão de casos e monitoramento clínico.	Reconhecer competências e práticas atribuídas à navegação de enfermagem.
Desfechos e resultados principais	Indicadores clínicos, assistenciais ou organizacionais avaliados, como readmissão, adesão, continuidade do cuidado, acesso, satisfação, autocuidado e segurança do paciente.	Relacionar a navegação aos resultados descritos na literatura.
Barreiras e facilitadores	Fatores que dificultam ou favorecem a implantação da navegação.	Subsidiar recomendações para implementação em serviços de saúde.
Elementos para o modelo de navegação	Componentes, fluxos, competências, instrumentos ou estratégias potencialmente incorporáveis ao modelo proposto.	Apoiar a construção de um modelo de navegação de enfermagem cardiovascular.
Lacunas e recomendações dos autores	Limitações, necessidades de pesquisa e recomendações apontadas nos estudos.	Identificar prioridades para estudos futuros e validação do modelo.

Síntese dos Dados

Os dados extraídos serão analisados por meio de abordagem descritiva e análise temática, conforme recomendado para revisões de escopo. Inicialmente, será realizada uma análise descritiva dos estudos incluídos, considerando variáveis como ano de publicação, país de origem, tipo de estudo e contexto assistencial, permitindo caracterizar o panorama geral da produção científica sobre o tema.

Em seguida, será conduzida uma análise temática dos achados, com identificação, agrupamento e categorização dos elementos relacionados à navegação de enfermagem em condições cardiovasculares complexas, com destaque para insuficiência cardíaca, insuficiência cardíaca avançada e transplante cardíaco. Os dados serão organizados em eixos temáticos e a síntese será apresentada por meio de tabelas, quadros, fluxograma e descrição narrativa, possibilitando a visualização estruturada das evidências e a identificação de lacunas no conhecimento.

Resultados Esperados

Espera-se que a presente revisão de escopo confirme a hipótese de que a navegação de enfermagem, no campo cardiovascular, tem sido descrita principalmente em programas voltados à insuficiência cardíaca, transição do cuidado, coordenação da alta hospitalar e acompanhamento

pós-alta, com menor sistematização em cenários altamente específicos, como o transplante cardíaco²⁻⁴.

Também se espera identificar que as intervenções atribuídas ao enfermeiro navegador envolvem educação em saúde, identificação de barreiras ao cuidado, articulação entre serviços, comunicação com pacientes e familiares, acompanhamento longitudinal, gestão de casos, apoio ao autocuidado e monitoramento de sinais de agravamento, ações coerentes com a definição de navegação de pacientes e com a atuação do enfermeiro navegador no gerenciamento do cuidado^{1,2,4,8}. Outra hipótese é que os resultados mais frequentemente associados à navegação estejam relacionados à continuidade assistencial, redução de readmissões, melhoria do acesso, qualificação da transição hospital-ambatório, fortalecimento do autocuidado e maior segurança do paciente; contudo, espera-se encontrar heterogeneidade nos delineamentos, nos indicadores avaliados e nos níveis de evidência disponíveis^{1-4,7}. Dessa forma, os achados deverão subsidiar a construção de um Modelo de Navegação de Enfermagem estruturado para pacientes com condições cardiovasculares complexas, orientado por competências, pontos críticos da linha de cuidado, intervenções do enfermeiro navegador e resultados esperados, contribuindo para qualificar a prática clínica e fortalecer a atuação da enfermagem em contextos de alta complexidade.

Referências

1. Balaban RB, Galbraith AA, Burns ME, Vialle-Valentin CE, Larochelle MR, Ross-Degnan D. A patient navigator intervention to reduce hospital readmissions among high-risk safety-net patients: a randomized controlled trial. *J Gen Intern Med*. 2015;30(7):907-15. <https://doi.org/10.1007/s11606-015-3185-x>
2. Di Palo KE, Patel K, Assafin M, Piña IL. Implementation of a patient navigator program to reduce 30-day heart failure readmission rate. *Prog Cardiovasc Dis*. 2017;60(2):259-66. <https://doi.org/10.1016/j.pcad.2017.07.004>
3. Bachoo M, Tecson K. The effect of nurse navigation program on 30 day heart failure readmissions. *J Card Fail*. 2019;25(8):S134. <https://doi.org/10.1016/j.cardfail.2019.07.384>
4. Harvey C, Byrne AL, Willis E, Brown J, Baldwin A, Hegney AD, et al. Examining the hurdles in defining the practice of nurse navigators. *Nurs Outlook*. 2021;69(4):686-95. <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2021.01.011>
5. Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 10: Scoping reviews. In: Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. *JBIM manual for evidence synthesis* [Internet]. Adelaide: JBI; 2024 [citado em 4 mai 2026]. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355862497/10.+Scoping+reviews>
6. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
7. Joanna Briggs Institute (JBI). JBI levels of evidence [Internet]. Adelaide: JBI; 2014 [citado em 28 mai 2026]. Disponível em: https://jbi.global/sites/default/files/2019-05/JBI-Levels-of-evidence_2014_0.pdf
8. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN n.º 735, de 17 de janeiro de 2024. Normatiza a atuação do enfermeiro navegador e do enfermeiro clínico especialista [Internet]. Brasília: COFEN; 2024 [citado em 28 mai 2026]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-735-de-17-de-janeiro-de-2024/>